

INTERESSADO: POLIEDRO COLÉGIO E CURSO

ASSUNTO : AUTORIZAÇÃO PARA IMPLANTAR OS CURSOS DE NÍVEL TÉCNICO
EM GUIA DE TURISMO E DE TURISMO E HOSPITALIDADE - ÁREA
DE TURISMO.

RELATOR : CONSELHEIRO ALCIDES RESTELLI TEDESCO

PROCESSO N.º 126/2001

APROVADO PELO PLENÁRIO EM 08/04/2002.

PARECER CEE/PE N.º 25/2002-CEB

I - RELATÓRIO:

O Sr. Jairo Fernandes de Souza Cabral, Diretor pedagógico do Poliedro Colégio e Curso, dirige-se a este Colegiado, solicitando-lhe análise e parecer acerca de sua proposta que tem como objetivo a implantação de dois cursos técnicos, na área de Turismo, quais sejam: Técnico em Turismo e Hospitalidade e de Guia Turístico Regional e Nacional.

A solicitação supramencionada vem inserida em ofício-requerimento de n.º 23/2001, de 29/09/2001.

Os primeiros passos do percurso do processo, ora em apreciação, foram dados em novembro de 2000, quando de seu ingresso na SE/PE, através do ofício-requerimento, de n.º 20/2000. E seu trânsito para este CEE/PE aconteceu em 03/07/2001 e distribuído pela presidência da CEB a este Conselheiro, em despacho de 29/10/2001. E, em 20/11/2001, o Conselheiro Relator convocou a Direção do Poliedro Colégio e Curso, com a clara finalidade de apresentar-lhe as observações e exigências oriundas de uma primeira leitura das peças constitutivas do processo n.º 126/2001.

Em 03/12/2001, o Poliedro Colégio e Curso entregou a este Relator o atendimento a todas as exigências.

Instruem o presente processo os documentos abaixo relacionados:

1. Ofício-requerimento de n.º 20/2000, de 20/11/2000, SE/PE;
2. Ofício-requerimento de n.º 23/2001, dirigido ao CEE/PE;
3. Ofício da DENSE-SE/PE, encaminhando o processo ao CEE/PE, portando o n.º 156/2000, de 03/07/2001
4. Projeto dos Cursos pretendidos;
5. Proposta Pedagógica (P.P);
6. Matrizes Curriculares e Organização Curricular;
7. Regimento Interno do Poliedro Colégio e Curso;
8. Relação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
9. Anexo, com a relação e a respectiva documentação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
10. Portaria de Autorização de Funcionamento do Poliedro Colégio e Curso, de n.º 9416, de 17/11/1999 e de sua posterior retificação (de Escola para Colégio e Curso);
11. Visita Prévia da SE/PE, com parecer favorável;
12. Resoluções CEE/PE n.º 02/2000; CNE/CEB n.º 04/99.

II - ANÁLISE E VOTO:

O Poliedro Colégio e Curso busca aliar duas vertentes educacionais: uma 1ª (educação geral) básica, chão e patamar indispensáveis para uma 2ª opção, porta de entrada que é (ou deveria ser) para o mundo do trabalho. Ambas se constituem em objeto explícito, em vários momentos do diploma legal maior da educação, consubstanciada na clássica LDBEN nº 9.394/96.

A instituição Poliedro Colégio e Curso há anos se dedica ao ensino/educação, ao nível fundamental e médio, em subúrbio da Capital pernambucana, a Várzea.

Percebendo a presença e a força da vocação de nosso Estado para a área de Turismo, graças às suas privilegiadas condições naturais, históricas e culturais, o Poliedro propõe-se a contribuir, com a micro parcela de suas possibilidades para atender a uma demanda insuspeita, mas que vem progressiva e crescentemente se desdobrando na área do Turismo.

Entretanto,... aqui reina a geografia e a geopolítica da fome, em satânica, em iníqua cumplicidade. Uma geopolítica de 500 anos consolidando a desigualdade, a opressão, a exclusão por obra e graça de um sistema sócio-político oligopolítico sempre dominante.

Que não se invoque o destino e a fatalidade da seca! Nem um destino determinista intravável ou uma fatalidade cega imobilizante. Alhures, o engenho, a arte, a solidariedade e a definição política transformaram deserto em jardins!...

O avanço da consciência democrática e da cidadania hão de atizar as brasas acesas sob as cinzas e reavivar as utopias de um Nordeste "terra prometida"... E, um dos caminhos que para lá conduzirão o NE, será o Turismo.

De que forma o Poliedro Colégio e Curso pretende entrar em parceria com outras frentes para o desenvolvimento de nosso Estado?

É através do projeto de 02 (dois) cursos, ambos na área do Turismo: o de Turismo e Hospitalidade e o de Guia de Turismo Regional e Nacional. Ambos de nível técnico.

Percurso do Projeto:

- a) **Apresentação:** trata de como se inspirou e se originou o sonho dos Cursos Técnicos em Serviços Turísticos e de Guia de Turismo Regional e Nacional.
- b) **Caracterização dos Cursos:** comprova o atendimento dos cursos pretendidos aos ordenamentos legais pertinentes.
- c) **Justificativa dos Cursos:** a instituição proponente argumenta na linha da oportunidade/necessidade da expansão da área profissional do Turismo para, não só atender as demandas do mercado que são promissoras - como também contribui para com o desenvolvimento da vocação turística de Pernambuco e do Nordeste.
- d) **Objetivos do Curso:** apontam para o atendimento das necessidades sócio-econômicas do Estado, bem como para o desenvolvimento de competências gerais e específicas dos profissionais vocacionados para o Turismo e para a Hospitalidade de maneira geral.
- e) **Perfil Profissional de Conclusão:** Dentro desta rubrica figuram as habilidades, as competências e o domínio de tecnologias previstas para cada qualificação ou saídas intermediárias (são duas, no presente caso) e para o nível técnico de cada um dos dois cursos propostos.
- f) **Organização Curricular:** é modular sequenciada. Ela parte de um módulo básico obrigatório, sem certificação e prossegue até o 4º, admitindo saídas qualificadoras após o 2º e o 3º módulos, conforme se pode observar na Matriz Curricular (M.C.).
- g) **Matriz Curricular (M.C.):** o quadro dos 04 módulos nos fornece uma visão panorâmica da estrutura curricular do curso.

MATRIZ CURRICULAR

MÓDULO	BASES	DISCIPLINAS	CRÉD	CH SEM	
BÁSICO	INSTRUMENTAL	Sociologia do Turismo	3	39	
		Língua Portuguesa Aplicada	2	26	
		História da Arte	4	52	
		Geografia do Turismo	2	26	
		Educação Ambiental e Turismo	2	26	
		Cultura Brasileira	3	39	
		Relações Humanas no Trabalho	2	26	
		Língua Estrangeira/Inglês	4	52	
		TECNOLÓGICA	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	3	39
	TOTAL		25	325	
	AGENCIAMENTO	INSTRUMENTAL	Informática Aplicada	2	26
DE SERVIÇOS	TECNOLÓGICA	Língua Estrangeira Aplicada	4	52	
		Matemática Financeira Aplicada	3	39	
		Relações Organizacionais em Agências de Viagens e em Operadoras Turísticas	3	39	
		Técnica de Agenciamento e Operação dos Serviços Turísticos	5	65	
		Geografia Aplicada ao Turismo	3	39	
		Técnicas de Marketing no Turismo	3	39	
		História Aplicada	3	39	
		Estágio Curricular Obrigatório	12	156	
		TOTAL		38	494
TURÍSTICOS					
PLANEJAMENTO,	INSTRUMENTAL	Técnicas de Comunicação	2	26	
ORGANIZAÇÃO E		Higiene e Segurança no Trabalho	2	26	
		Recursos Plurissensoriais	2	26	
		Matemática Financeira Aplicada	2	26	
		Língua Estrangeira Aplicada/Espanhol	4	52	
	EXECUÇÃO DE	Relações Organizacionais em Eventos	3	39	
		TECNOLÓGICA	Técnicas de Planejamento, Organização e Execução de Eventos	5	65
			Cerimonial	3	39
			EVENTOS	Estágio Curricular Obrigatório	12
	TOTAL		35	455	
SERVIÇOS DE	INSTRUMENTAL	Informática Aplicada	2	26	
MEIOS DE		Língua Estrangeira Aplicada/Espanhol	4	52	
		Higiene e Segurança no Trabalho	2	26	
		Técnicas de Serviços de Hospedagem	6	78	
	Relações Organizacionais em Serviços de Hospedagem	2	26		
	TECNOLÓGICA	Língua Francesa Aplicada	4	52	
		Recreação para Hotelaria	2	26	
		Matemática Financeira Aplicada	3	39	
		Estágio Curricular Obrigatório	12	156	
HOSPEDAGEM	TOTAL		37	481	
TOTAL GERAL			135	1755	
CARGA HORÁRIA TOTAL EM HORA/AULA				1755	
CARGA HORÁRIA TOTAL EM HORA/RELÓGIO				1170	
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM HORA/RELÓGIO				312	
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM HORA/AULA				468	

MATRIZ CURRICULAR

MÓDULO	BASES	DISCIPLINAS	CRÉD	CH MOD.
BÁSICO		Sociologia do Turismo	3	39
		Língua Portuguesa Aplicada	2	26
		História da Arte	4	52
	INSTRUMENTAL	Geografia do Turismo	2	26
		Educação Ambiental e Turismo	2	26
		Cultura Brasileira	3	39
		Relações Humanas no Trabalho	2	26
		Língua Estrangeira/Inglês	4	52
	TECNOLÓGICA	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	3	39
		TOTAL	25	325
GUIA DE	INSTRUMENTAL	Língua Estrangeira Aplicada - Inglês	6	108
		Técnicas de Comunicação	3	54
TURISMO	TECNOLÓGICA	Relações Organizacionais para Guia de Turismo Regional	2	54
		Técnica Profissional de Guia de Turismo	4	72
		Geografia de Pernambuco Aplicada	3	54
		História e Formação da Cultura de Pernambuco	4	72
		Animação e Recreação	2	36
		Estágio Obrigatório no Módulo	9	162
REGIONAL		TOTAL	34	612
GUIA DE	INSTRUMENTAL	Língua Estrangeira Aplicada - Espanhol	6	108
		Técnicas de Comunicação	3	54
TURISMO	TECNOLÓGICA	Relações Organizacionais para Guia de Turismo Nacional	2	54
		Técnica Profissional de Guia de Turismo	4	72
		Geografia do Brasil Aplicada	3	54
		História e Formação da Cultura Brasileira	5	72
		Animação e Recreação	2	36
		Estágio Obrigatório no Módulo	9	162
NACIONAL		TOTAL	34	612
TOTAL GERAL			74	1549
CARGA HORÁRIA TOTAL EM HORA/AULA			33	1549
CARGA HORÁRIA EM HORA/RELÓGIO				817
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ESTÁGIO EM HORA/AULA				306
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ESTÁGIO EM HORA/RELÓGIO				216

- h) **Laboratório de Turismo:** área especial, apropriada à aplicação e vivência dos conhecimentos e informações acumuladas ao longo do Curso.
- i) **Crêterios de Avaliação:** será contínua e cumulativa, preponderando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, mantendo o foco sobre a construção das competências (gerais e específicas). Média de aprovação: 6,0.
- j) **Certificados e Diplomas:** certificados de qualificação profissional: ao concluir qualquer módulo, exceto o 1º, que é básico. Saídas intermediárias, com certificação: a) Guia de Turismo Regional (módulo II) e b) Guia de Turismo Nacional (módulo II e III).
- Os diplomas de habilitação técnica em Guia de Turismo e de Turismo e Hospitalidade são conferidos após a conclusão vitoriosa dos 04 módulos.
- k) **Quadro Docente e Técnico-Administrativo:** Todos portadores de graduação ou de especialização, conforme comprovam documentos anexos à listagem nominal.
- l) **Habilidades, Competências e Bases Tecnológicas:** juntamente com a Matriz Curricular (M.C.) e seus desdobramentos, o capítulo das habilidades, competências e bases tecnológicas

se constituem em eixo de sustentação dos cursos profissionalizantes. São elas que definem o rosto, o perfil de conclusão previsto e esperado para os que tiverem percorrido os itinerários de saídas intermediárias, quer para os que o perfazem por inteiro fazendo jus ao diploma de nível técnico.

Nossa leitura sobre aquilo que está posto, em relação a esse capítulo, nos autoriza a considerá-lo inteiramente satisfatório.

Todo o projeto dos cursos de Técnico em Serviços Turísticos e Hospitalidade e Guia de Turismo Regional/Nacional mantém com seu Regimento Interno correspondência e são dele eco fiel.

III - VOTO:

Face ao aqui exposto e analisado somos de parecer favorável à implantação dos Cursos de Técnico em Serviços Turísticos e Hospitalidade e o de Guia de Turismo Regional e Nacional - área de Turismo. Este voto inclui as qualificações profissionais intermediárias, tais como a de Agente de Serviços Turísticos e a de Agente de Organização de Eventos Turísticos.

Os Cursos de que trata este parecer são oferecidos pelo Poliedro Colégio e Curso, com sede na Rua Francisco Lacerda, 176 - Bairro da Várzea - Recife. A presente autorização se estende por 02 (dois) anos. Sua renovação depende de parecer emitido por uma Comissão *ad hoc*, indicada pela SE/PE, de conformidade com os artigos 9º e 10 da Resolução CEE/PE nº 02/2000.

Este é o parecer.

Dê-se ciência ao Poliedro Colégio e Curso e à Secretaria de Educação de Pernambuco.

IV - CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 25 de março de 2002.

MARIA IÊDA NOGUEIRA - Presidenta
TEREZA MARIA BARROS CAMPOS DO AMARAL - Vice-Presidenta
ALCIDES RESTELLI TEDESCO - Relator
ANTONIO CARLOS MARANHÃO DE AGUIAR
ARMANDO REIS VASCONCELOS
MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE
MARIA EDENISE GALINDO GOMES

V - DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.


Sala das Sessões Plenárias, em 08 de abril de 2002.


EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES
Presidenta

V I S T O

Conselho Estadual de Educação/PE

Recife, 15 / 04 / 2002


Hermanegilda C. Sá
Secretaria Executiva